

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (paga- mento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha.... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsavel — José Ferreira

Redacção, Administração e Typographia — Largo da Oliveira

Orgão do partido progressista

Plethora vinicola

Está quasi recolhida toda a nossa produção vinicola, que como em poucos, foi este anno abundantissima.

Isto porem que á simples vista parece um facto extremamente animador, e entretanto motivo para verdadeiros e bem fundados sobresaltos n'um proximo futuro e até para ameaçadoras apprehensões n'um futuro mais remoto.

Uma colheita recolhida e sobretudo a actual colheita dos nossos vinhos, implica e representa enormissimas despesas feitas, além de trabalho gasto por proprietarios e lavradores.

A oppôr portanto a esse dispendio de dinheiro e forças, de capital e vigílias, de oiro e de sangue torna-se necessaria uma reparação condigna, reparadora, pelo menos.

Mas será isso o que tem como certo o proprietario?

Assim vão longe os nossos presagios, bem sinistros e terroristas, sobre tão momentoso assumpto.

Os mercados que ha annos se abriram larga e francamente aos nossos vinhos, bem rapidamente se fecharam por motivos, uns d'elles vergonhosos para o nosso decoro de commerciantes, de character aduaneiro outros, inspirados em pessima orientação economica.

A collocação dos nossos vinhos, portanto, no exterior está-se tornando cada vez mais atropellada de difficuldades e attrictos, o que só permitirá uma exporta-

ção, ou exigua em preço ou diminuta em quantidade, por isso que ao nosso excellent vinho estão hoje fazendo concorrência vinhos hespanhoes e francezes igualmente bem fabricados, accrescendo a circumstancia de serem protegidos pelas respectivas pautas das nações importadoras.

O que nos fica portanto? O consumo interno. Esse consumo porem, além de que seria insignificante relativamente á enorme produção, não dá as vantagens economicas e financeiras do consumo externo, que importa a entrada do oiro e portanto a favoravel situação dos cambios.

Mas isto, que é por assim dizer o presente, assume bem peor aspecto se pensarmos no que será dentro em pouco o futuro.

O proprietario portuguez não tem, nem talvez nunca terá, um criterio superior por onde dirija os seus actos; a unica lei que conhece, além da da necessidade, é a da imitação; o visinho é o seu mestre; o que elle fizer será logo copiado, sem tratar de saber se é bem ou mal feito.

Assim poderá explicar-se a verdadeira febre que hoje agita, quasi allucina, o pobre proprietario portuguez, que se lança desvairadamente na plântação e cultura de vinho em larga escala, abandonando á rotina e sacrificando-a por todas as formas, a cultura cerealifera.

E entretanto as nossas alfandegas estão importando todos os annos enormes porções de cereaes, que nos mercados estrangeiros são

comprados com o oiro que nos falta.

Que poderá pois trazer-nos esta faina insaciada, verdadeira vertigem de loucura, por onde caminha precipitadamente o proprietario portuguez?

A crise da abundancia, pelo que respeita á produção vinicola, entrelaçada na crise da escassez e portanto em ultima analyse o desequilibrio completo da balança commercial: uma ruína que se cava simultaneamente em duas direcções oppostas!

E o proprietario ha de um dia despertar somente quando as duas ultimas enxadas, combinadas, se chocarem, ferindo lume, á luz do qual poderá ver então toda a sua obra, duplamente de mentada.

NOVIDADES

Sessão camararia de 10 de outubro

Presidente o snr. dr. Leite de Faria; vereadores os snrs. Magalhães, Freitas Ribeiro, Almeida Ferreira e João Abreu.

* Resolveu-se agradecer á direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios o voto de sentimento que se dignou exarar na acta da sua sessão, pelo fallecimento do sr. vereador Manuel Pinheiro Guimarães.

* Resolveu-se que nos dias 31 do corrente e 7 de novembro proximo sejam postos em praça os impostos indirectos, as taxas sobre os carros, o fornecimento de petroleo, a iluminação nas Caldas das Taipas, a condução de cadaveres ao cemiterio, a limpeza das

ta, mas que não será temerario suppôr ser o Pereira Caldas, como adeante teremos occasião de ver. Se não era ainda o batalhão do Tranca, era talvez o seu nucleo ou casco. Mas, fôsse que não fôsse, trazia já as honras de batalhão, das quaes não prescindiu no aboletamento, nem tão pouco o seu commandante, que lh'as conferira, e que se não contentava com que lhe chamassem apenas capitão, posto que tal unidade tactica não attingisse o numero de 40 homens e não trouxesse mais que um corneteiro. Ainda assim, era já um soffrivel contingente, que,

ruas, praças, largos e travessas da cidade, tudo pelo anno de 1901.

* Resolveu-se nomear Manuel Gomes da Costa, para exercer o logar de curraleiro nas freguezias de Santa Leocadia e S. Salvador de Briteiros, sem vencimento; e zelador municipal nas ditas freguezias Francisco José Montes, para fiscalisar as posturas a que se refere o art.º 176, n.º 23 do codigo administrativo, sendo remunerado somente com a metade que lhe pertencer na arrecadação das multas impostas por sua diligencia.

* Resolveu-se nomear para informadores do rol das derramas parochiaes, nos termos do art.º 192.º do codigo administrativo, os seguintes individuos: na freguezia de Athães, Domingos José de Souza Marinho e Antonio Francisco; na da Lobeira, José de Lima e José Antonio de Souza; na de Infias, Thomaz Pereira e Manuel Pereira; e na de Rendufe, Manuel Pereira e Antonio Fernandes.

* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos:

* Antonio Lopes Martins, da freguezia de Mesão-frio, pedindo para lhe ser aforado um terreno baldio no monte de Santo Antonino, na dita freguezia.

Que sejam affixados editaes.

* José Antonio Fernandes, da freguezia de Gonca, pedindo licença para vedar com parede um terreno em frente á sua casa, sito no logar de S. Domingos, contiguo ao caminho publico que segue para o logar do Carvalhal, da mesma freguezia.

* Francisco Pereira, d'esta cidade, pedindo licença para construir uma morada de casas na rua de Villa-flôr, em frente da nova estrada de serviço de Guimarães para a estação do caminho de ferro.

* Bernardo Antonio Pinto, d'esta mesma cidade, pedindo

reunido á policia e aos apenados, elevou a guarnição da villa a 200 e tantos homens. Não eram muitos, para a defende-rem da gente do padre Casimiro e da do barão do Casal; mas o José Joaquim, ao passo que estava com os dois olhos n'ella—não com um só, como os membros da Junta lhe haviam recommendado—, não era medroso, repetimos; ou, se as circumstancias da occasião o obrigavam a sel-o, outras se deram tambem logo, ás quaes elle não podia deixar de obedecer, ainda que fizesse das tripas coração.

Dizia a policia das aldeias

licença para construir uma morada de casas na rua de Gil Vicente e com frente tambem para a rua de Paio Galvão, e bem assim para occupar 15 metros de terreno publico pelo tempo de seis mezes.

* Manuel Bernardino Ferreira, d'esta mesma cidade, pedindo um attestado acerca do seu comportamento.

* Francisco José de Freitas, tambem d'esta cidade, pedindo licença para collocar uma taboleta na frente d'um predio sito na rua da Rainha.

* D. Albertina Amelia de Freitas, tambem d'esta cidade, pedindo licença para rebaixar as soleiras do seu predio situado na rua das Lamellas.

* Domingos José Ribeiro Guimarães, d'esta mesma cidade, pedindo para que sejam feitas as obras necessarias nas propriedades que possui na freguezia de Azurem e que foram prejudicadas com as obras que a camara traz em construção na mesma freguezia.

Que informe o snr. Antonio Alves Pacheco d'Oliveira, fiscal apontador.

* Maria Lopes, da freguezia de Polvoreira, pedindo a permanencia no hospicio dos expostos de uma criança que tem em seu poder, visto que a mãe se ausentou para parte desconhecida.

Que informe o snr. vereador do pelouro dos expostos.

* Rosa Martins Esteves, da freguezia de Pinheiro, pedindo licença para construir uma morada de casas no campo denominado da Breia, sito na referida freguezia, pertencente aos menores seus filhos, devendo a mesma casa fazer face para a estrada ou caminho publico que do logar dos Remedios, da freguezia de Urgezes, segue para a freguezia de Pentieiros e outras.

* José Mendes de Souza Machado, da freguezia de S. Martinho de Sande, pedindo licen-

que, visto terem chegado alguns voluntarios e serem esperados outros, o senhor administrador a devia mandar embora, avisando-a novamente logo que o inimigo se aproximasse, o qual lhe parecia estar ainda longe, e pouco resolvido a entrar na villa, segundo as ultimas informações.

Estas ponderações fôram-lhe feitas á boa mente, e o José Joaquim, não as querendo rebater, para que lhe não fôsem apresentadas por outro modo, como logo ficou percebendo, e mesmo para se não mostrar medroso, transigiu; antes, porem, de dispensar os bons ser-

(83) FOLHETIM

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

O batalhão de Vizella—
O José Joaquim do Reboto
deitando fala—Attitude da
policia rural—Consequencias
de um tiroteio—O Joaquim
Ferreira de Mello e o José

ca para edificar uma casa junto do caminho publico, no lugar da Fonte, da dita freguezia.

Deferido.

O nosso jornal

Tendo adoecido os nossos typographos, não podemos hoje salientor o presente numero como os anteriores.

Desaire para a guarda

Na segunda-feira passada um soldado da guarda fiscal apprehendeu nas Taipas, a uma pobre mulher, duas calças de lumes clandestinos, que esta havia comprado, e intimou-a a que o acompanhasse, sob piasco, para Braga.

A mulhersinha protestou e levou a grande celeuma, juntando-se muita gente que por seu lado libertou a presa e queimatosar o guarda. Este houve por bem escupulir-se as iras populares, não sem que paimentasse disparado o revolver.

Valeu-lhe a lestreza na fuga e o revolver, quando não... apanhava a sua conta — e era a valer!

Por isto se vê o grande odio que o povo lança a companhia dos phosphoros, que nos impingem pavios por phosphoros de cera de luxo.

As açambareadeiras

Novamente chamámos a attenção da camara municipal para estas mulheres.

No mercado do hontem chegava a pouca vergonha ao ponto de comprarem os generos que já estavam justos pelos particulares.

Nem tanto!

Egreja a concurso

Está aberto o concurso documental por 30 dias, a contar de 2 do corrente, para o provimento da igreja de S. João Baptista d'Airós, d'este concelho.

Trovoada

Tambem esta cidade e concelho foi theatro da medonha trovoada que na tarde e noite de domingo ultimo se sentiu em quasi todo o paiz.

Pouco depois das 7 horas, ao sul, principiaram os relampagos; em seguida o vago ribombó, que se vinha aproximando da cidade com uma rapidez muito notavel, e ás 8 horas já os astros eram dominados por uma fuzilaria medonha, assustadora, offerecendo

viços dos que assim se prestavam a obedecer-lhe, reuniu todas as forças na praça do Tournal, dirigiu-lhes uma allocução no sentido de acudirem de prompto ao primeiro chamamento, mandou os policiaes ruaes para suas casas.

Mal que esta ordem acabava de lhes ser dada, começou de se ouvir um vivo tiroeteo, parecendo que travado para os lados de Donim. Foi logo suspensa. Mas a maior parte da policia rural, posto que reconhecesse a necessidade de se conservar em armas dentro da villa, como effectivamente se conservou até ser noite, ali

nos um espectáculo horroroso — parecia que a cidade ia ser devorada por um fogo atterrador!

Com poucos intervallos de silencio, talvez 5 minutos, a trovoada ali se conservou até ás 6 horas da manhã de segunda-feira, hora em que se ouviu o último ribombó.

Rebó

Pedem-nos para rectificarmos a noticia que sob esta epigraphe demos no numero passado.

Que o rebó se dera effectivamente, mas na arrecadação geral do regimento, onde estavam os apuros da pólvora vendida, e não no caso dos alfaiates.

Com esta rectificação apagam-se as descunhancas lançadas aos alfaiates paizanos que trabalham no mesmo caso.

Estimamos esta rectificação, mesmo para provarmos que não é nosso intuito melindrar este ou aquelle, mas sim noticiar imparcialmente as occorrencias que nos chegam a relacção, com o do nosso dever proficional — e que por todos os principios sempre haremos de respeitar.

Almanak do Reporter

Da antiga e conceituada tabacaria Lemos, á rua da Rainha, recebemos, como brinde, este excellente almanak para 1901, o mais instructivo, mais recreativo e mais barato que este anno nos tem vindo á mão.

Discriptivo e burocratico, coordenado com fino gosto, é uma obra que está ao alcance de todas as bolsas — apenas 120 réis!

Agradecemos a offerta.

Tourada

Promette ser magnifica a corrida de touros que hoje se realisa na praça de S. João da Ponte, em Braga.

Serão corridos 7 touros, escolhidos a capricho nas mandas do abastado lavrador de Montemor-o-Velho, sr. Carlos Vaz.

Como já dissemos, lidarão os distinctos cavalheiros amadores srs. D. José de Siqueira (S. Martinho) e Morgado de Covas, ficando a direcção da corrida a cargo do nosso amigo sr. visconde de Nespereira, João.

Os bandarilheiros são — Francisco Peixinho, Maia Camarão, Antonio da Costa e Rodrigo Largo.

Por este motivo a alquilaria Cosme estabelece para Braga carreiras extraordinarias com precos de ida e volta.

A' los toros!

pela volta das 9 horas já havia reconsiderado sobre a resolução que tomara de permanecer firme no seu posto; não porque tivesse a certeza de que o inimigo não avançava para cá de Donim, ou de que tinha sido repellido pela gente que ali lhe houvesse feito frente, — os sirsinos, talvez, ou outra qualquer força sahida de Braga —; mas por lhe soar aos ouvidos que a tropa do barão do Casal vinha sobre Guimarães, não dando quârel a ninguém.

A villa mostrava se apavorada com estas noticias; mas o do Reboto não desanimava. E não era só em Guimarães que

As aguas das Taipas

Alguns negociantes d'esta praça queixam se-nos contra a forma pouco correctá como as suas mercadorias são tratadas na estação do caminho de ferro d'esta cidade, depois do respectivo despacho.

Por exemplo: os pargos de sal, em quanto não teem despacho de recepção, são muito bem tratados — cobrem-nos com os oleados, evitando assim que as aguas pluvias os desfalquem; mas se são despachados e o negociante não tem tempo bastante para retirar o sal no mesmo dia, dizem, ficam descobertos.

Para este assumpto chamamos toda a attenção do sr. Velloso, na zonticção de que sua exc.ª providenciara de forma a que de futuro se evitem tantos prejuizos á classe commercial.

Seminario-Lyceu

Para tomar conta das cadeiras do nosso Lyceu-Seminario, que estavam confiadas ao sr. conego Cardoso, acaba de ser nomeado o sr. José Lopes Leite de Faria; e para a direcção do mesmo lyceu foi investido o sr. José Maria Fusa, digno capellão d'infanteria 20.

Fallecimentos

Terca-feira passada falleceu a ex.ª sr.ª D. Clara Couto Ribeiro Fernandes, esposa do sr. Serafim dos Anjos Fernandes, negociante d'esta praça, e sogra do nosso muito dedicado amigo e condiscipulo, o sr. dr. Antonio Rodrigues Leite da Silva, novel advogado.

A sua familia, e nomeadamente ao sr. dr. Antonio Leite, os nossos pesames.

Iguamente deixou de existir sr. Abilio de Freitas Aguiar, cavalheiro muito considerado e pertencente a uma illustre familia d'esta cidade, que ha poucos mezes ve tão cruelmente baixiar ao tumulo tres entes queridos: dr. Francisco Martins Sarmento, D. Maria Antonia de Freitas e Castro e Abilio de Freitas Aguiar.

Este nosso desditoso amigo foi encontrado sem vida, no leito, na manhã do dia 19 do corrente. Na vespera, sem que notasse o menor incommodo, conversou com algumas pessoas das suas relações; dirigiu-se a casa, na forma usual, recolheu ao seu quarto e ali pereceu sem dispendir um queixume, sem pedir um socorro e sem lograr o ultimo adeus da familia querida!

Desditoso amigo! Os seus funeraes estiveram bastante concorridos, não obs-

o medo dominava; tambem as povoações visinhas se mostravam muito assustadas, tratando uns de se pôr a salvo, com suas pessoas e bens, outros de se preparar para a defeza, elegendo chefes e reclamando armas. No dia seguinte, 20, passava em Guimarães o Joaquim Ferreira de Mello, vindo do Porto, conduzindo armamento que alli fora pedir á Junta, em consequencia de esta o haver nomeado commandante do batalhão que se estava organisando em Fafe, e já no dia 19 alli viera tambem o José Vieira do Ermo reclamar parte das armas que o José Salgado de

tante a noite em que elles se realisaram, quinta-feira, se apresentar com uma invenia insupportavel.

Sentindo o doloroso transe porque acaba de passar sua illustre familia d'aqui lhe endereçamos a nossa mais viva condolencia, no numero da qual estreitamos o nosso querido amigo sr. Manuel de Freitas Aguiar, muito digno secretario da administração do concelho.

A missa do 7.º dia, que se realisa na proxima terca-feira e para a qual não ha convites, reza-se na igreja do Carmo.

Tambem baixou ao tumulo o sr. Augusto Eugenio de Mattos, tenente d'infanteria 20, vencido por uma tuberculose pulmonar, que em breve dias arrebatou do seio de sua familia, o unico amparo que lhe restava, e do convívio dos seus camaradas, que o estimavam pela sua modestia.

Se ha vidas cuja falta são importantes, é esta uma d'ellas, porque o infeliz militar deixa numerosa familia em precarias circunstancias.

Os seus funeraes realisaram-se hontem na igreja dos Capuchos com a assistencia de todos os officiaes do regimento e muitas pracas, que acompanharam o desditoso camarada á ultima jazida, no cemiterio municipal, á porta do qual, uma forca do 20 deu as descargas do estilo.

A sua familia os nossos sentimentos.

Notas e cedulas

Novamente prevenimos os nossos leitores de que no dia 31 do corrente termina o prazo para a troca das notas de 500 réis do typo primitivo, e bem assim das cedulas de 100 e 50 réis que, como se sabe, estão sendo substituidas por moedas de igual valor em nickel.

As aguas das Taipas

O conselho superior de saude e hygiene publica distribuiu ante-hontem, ao sr. dr. Mello Breyner, um processo sobre o aproveitamento das aguas thermaes das Caldas das Taipas.

Um macaco empregado

Antes da guerra havia no Transvaal um macaco, que exercia as funções de guarda, em uma linha ferrea, e que de certo voltará para o emprego, logo que terminem as hostilidades.

Pardelhas trouxera d'aquella cidade, chegando a levar dois carros d'ellas. Polvora e balas, cremos que já lá as tinha, porque no dia seguinte, 20, voltava de Braga o escrivão Saldanha, da comarca de Guimarães, que alli as fora buscar acompanhado por alguma policia, e que, tendo de as reparar com elle, já o não encontrara.

Até o dia 28 não houve novidade. O José Joaquim continuava a chamar gente, apenada e não apenada, policia e não policia, mas, ao passo que uns se lhe apresentavam, outros lhe desapareciam. Nesse

O dono, que recebia o ordenado, tinha o ensinado a manejar o disco da esticção e a agitar a bandeira signal. O macaco, quando ouvia o toque da campainha electrica annunciando a aproximação do comboi corria logo a fechar a grade, ia procurar a bandeirinha encarnada, dava o signal de corneta e abria o disco.

Durante este tempo, o dono fumava tranquilamente o seu cachimbo.

Typographia d'O Progresso

Nesta typographia executam-se com promptidão e moçicidade de precos, todas as obras typographicas, taes como cartoes de visita, facturas, programmas, memorandos, etc. para o que chamamos a attenção dos nossos presados assignantes.

Syndicancia

Acaba de ser concluida a syndicancia que este governo de moralidade ordenou á camara municipal de Fafe.

O relatório ja foi entregue, não se encontrando irregularidades.

Monopolio da carne

O sr. Hintze Ribeiro vai legalisar um contracto com uma companhia estrangeira para o abastecimento das carnes verdes em Lisboa, com gravissimo prejuizo para a industria pecuaria portugueza.

Nem as representações de centros agricolas, das camaras municipais e a attitude da maior parte da imprensa demovem a tenção do sr. Hintze.

E' o maior escandalo que se tem visto!

Assoçiamos-nos ao protesto vehemente que a imprensa levantou contra o monopolio dos arranjos.

Recenseamento geral da população

Tendo de se proceder ao recenseamento geral da população do paiz, o meretissimo juiz de direito d'esta comarca vae mandar affixar editaes, no dia 1 de novembro proximo, com as seguintes disposições, que devem ser conhecidas por todos:

Artigo 1.º — O recenseamento geral da população tem por fim conhecer o numero de habitantes que constituem a população de facto e a população de residencia habitual; o seu

dia, porem, tendo de marchar para os lados de Freamunde alguma polvora, por ser informado de que era em Freamunde que o barão do Casal se encontrava, e, sendo-lhe ella pedida pelos chefes populares d'aquelles sitios, para alli a metteu, acompanhada por parte da gente de que podia dispor, sob as ordens e responsabilidade do escrivão Ribeiro, tambem da comarca de Guimarães. Era já quasi noite quando esta gente se pôz em marcha, ao mesmo tempo que outra marchava para Vizella.

(Continua)

sex, estado civil e idade; a sua naturalidade, nacionalidade e instrução elementar; as profissões ou occupaões de que vivem; e o numero de familias que constituem.

Artigo 1.º — Todas as pessoas são obrigadas a responder ás perguntas feitas nos Boletins de familia. As respostas de em referir-se a situação dos habitantes á meia noite de 30 de dezembro para um de dezembro, e serão escriptas legivelmente, a tinta, pelo chefe da familia ou pessoas da sua confiança.

§ 1.º — O recenseador preencherá o Boletim sempre que o chefe da familia o não possa fazer, por si ou por outra pessoa de confiança.

§ 2.º — Incorre na pena de tres a quinze dias de prisão correccional e na multa de 25000 a 200000 reis os individuos que se recusarem a receber, preencher e restituir os Boletins no prazo marcado; ou a dar ao recenseador todas as informações precisas para elle os preencher ou corrigir, e os que se recusem a dar as informações dadas.

O jogo

Os delegados do governo parecem que não estão muito dispostos a perseguir o jogo, sendo necessario que as imprensas locais lhes denunciem as casas onde se exerce tal myster. Em Braga joga-se desappareada e a taboal, e por cá, que nos é mais, joga-se nas tabernas de Craxoim, a sueta e a busca a grossa. O tempo esquece tudo, até as leis!

Relatorio

Recebemos o relatório do Seminario-Lyceu Nacional de Guimarães, relativo ao anno lectivo de 1893-1900. Agradecemos.

Viagem regia

O comboio real que deve conduzir ao Porto, suas magestades e comitiva, parte da estação do Rocio, no dia 20, pelas 6 horas da manhã, e tem as seguintes paragens: Santarém, Pombal, Coimbra, Aveiro, Gaya e Campanha.

Nessa mesma noite é a recita de gala. No dia seguinte receção, inauguração do monumento, Te-Deum e baile no club porruense.

No dia 22 installação das comissões da assistencia nacional aos tuberculosos, inauguração da estação de S. Bento e jantar no Paço das Carrancas.

No dia 23, inauguração do posto de desinfecção em Leixões, devendo suas magestades embarcar no yacht-real D. Amelia ás 3 e meia da tarde.

O desembarque será no arsenal de marinha ás 11 horas da manhã de 24.

Já foram dadas ordens para serem estabelecidos todos os serviços postaes, telegraphicos e telephonicos, no Paço das Carrancas, durante a estada de suas magestades no Porto.

Devia começar a funcionar hoje, o systema "duplex", n'um dos fios entre Lisboa e Porto, visto esperar-se que seja augmentado o serviço n'aquella cidade.

O y-chi real será comboiado pela divisaõ naval da reserva e pelo navio de guerra hespanhol que vem as aguas portuguezas saudar a familia real. Parece que não é O Abrevento, de Molière, que se representa no theatro de S. João, na recita de gala, mas sim o *Mme. de Balzac*.

Coração de Mulher

Nenhuma paixão humana, por mais terrivel que seja, se compara com a paixão do ciúme, quando nasce no *Coração de Mulher*.

É mais um romance de sensação que vem á luz, original de Luiz de Val, um dos primeiros romancistas do mundo.

Coração de Mulher!!! Diz ella:— Meu marido apparece tanto no vestuario, anda sempre tão aromático!...

Este romance, publicação nos ultimos semannas, por 40 reis, é acompanhado de lindissimos chromos, e no final da obra tem o assignante um valioso brinde—a torre de Belem—um magnifico quadro para moldura, medindo 60,00 por 45.

Assigna-se na Bibliotheca Social Operaria, rua de S. Luiz 12, Lisboa.

Agradecemos a remessa do 1.º tomo.

A Mulher do Realejo

Temos na nossa frente o 6.º tomo d'este grande romance de Xavier de Montepin, que para attenção está merecendo no meio romântico. E que tantas assignaturas obtem em todo o paiz.

N'este tomo principiam-se a desenrolar as mais seductoras magens do amor, de par com martyrio d'uma formosa donzella.

É o romance da actualidade que deve enriquecer a bibliotheca dos amantes da boa leitura.

Assigna-se na casa onde é editado—Antiga Casa Bertran, rua Garrett 73, Lisboa, ou na tabacaria Lemos, n'esta cidade.

Parece pelo diabo!

No numero passado chamamos a attenção da auctoridade por causa dos escandalos que continuamente se praticam n'uma taberna da praça de S. Thyago, e na qual habitam mulheres de costumes faceis. Mas tudo foi debalde!

E senão vejamos: Seriam ro e meia horas da noite, passavam em fraterno convívio, mas pacatamente, uns individuos em frente á tal taberna duvidosa... e eis senão quando, o *pchiu* frequente d'aquelle local attraheu mais ou menos a attenção dos transeuntes.

Ora, como a curiosidade é propria de todos, tratavam de ver quem no caminho talvez o queria embargar... Mas porque um d'elles ao proferir a palavra:—*D. Corcoria*—, não sei porque alhadas, surge-lhes uma *cafesada* pelas ventas e a respectiva chicolateira, que não só os maltratou, mas tambem lhes inutilizou os fatos dominigueiros.

E os pobres diabos, assim encharcados, lá foram, qual pintainho, para o poleiro do solar...

O mais bonito é que elles valem-se agora do velho rifo: «Gato escaldado...»

Errata

No folhetim do numero passado, columna segunda da primeira pagina, onde se lê: *presidente da comarca*, leia-se: *presidente da camara*.

Salões e Viagens

Foi ha dias ao Porto, d'onde já regressou, o sr. dr. Gaspar de Abreu, distincto advogado n'esta comarca.

Perigosamente doente, em virtude d'um ataque de que foi victima na preterita terça-feira, quando estava na loja Allema, encontra-se o sr. general Thomaz Julio da Costa Sequeira, cavalheiro geralmente muito estimado.

Desejamos as rapidas melhoras d'este nosso respeitavel amigo.

Foi ha dias transferido a seu pedido para a comarca de Barcellos o sr. dr. Eduardo Martins da Costa, muito distincto juiz de direito na comarca de Portalegre.

Encontra-se ha dias de camaro o sr. Joaquim dos Santos Oliveira, solicitador encartado n'esta comarca.

Estimamos as suas melhoras.

No dia 28 de setembro ultimo teve a sua *delirance*, com muita felicidade, a exc.^{ma} sr.^a D. Rita Teixeira da Costa Sequeira, esposa muito dedicada do nosso amigo sr. Francisco Moreira de Sequeira Junior.

Recebam os illustres esposos os nossos cordeaes parabens.

O sr. Antonio Emilio de Quadros Flores, illustrado capitão d'infanteria n.º 20, vai á junta hospitalar d'inspecção, no dia 22 do corrente, para depois fazer tirocinio para o posto immediato.

Esteve entre nós o sr. dr. Joaquim d'Almeida Brandão, notario publico em Villa do Conde.

Chegaram de Felgueiras, hospedando-se na casa d'Aldão, o sr. dr. José Julio Moreira de Castro e exc.^{ma} esposa.

Retiraram para Coimbra os snrs. drs. Francisco José da Silva Basto e Alvaro da Silva Basto, illustres professores da nossa Universidade.

Para frequentar o novo anno lectivo seguem amanhã para aquella cidade os distinctos academicos da Universidade, Luiz Ribeiro Martins da Costa, Aldão, Luiz Augusto de Freitas, Alfredo e José de Mattos Chaves, Eduardo d'Almeida Junior, João d'Oliveira, Antonio Amaral, Alberto Jorge e Alberto Carneiro.

Com poucos dias de demora estiveram aqui, retirando novamente para Villa do Conde, os snrs. condes de Margaride.

Tem estado alguma coisa incommodado o sr. Pedro Lobo. Desejamos as suas melhoras.

Já se encontram na sua quinta de Margaride, vindos d'Almeirim, o sr. dr. Henrique Cardoso de Menezes e ex.^{ma} esposa.

Já regressou da Povoia de Varzim a ex.^{ma} senhora D. Maria de Freitas Martins Sarmiento.

A veranear, na sua casa do Bom Jezus do Monte, encontra-se o sr. conselheiro Manuel d'Albuquerque, D. Prior da Collegiada de Guimarães.

Tem passado ultimamente muito incomodado de saude, na povoação das Taipas, onde é notario, o nosso amigo e assignante sr. Lino Antonio Lopes.

Desejamos-lhe as promptas melhoras.

ANNUNCIOS

Convite

Os abaixo assignados convidam todas as pessoas das suas relações e amidade a assistirem á missa que tem de rezar-se por alma de D. Clara Couto Ribeiro Fernandes, na igreja da Misericordia, no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Serafim dos Anjos Fernandes

Eliza dos Anjos Fernandes

Julia Fernandes Leite da Silva

Anna dos Anjos Fernandes Vianna

Maria da Conceição dos Anjos Fernandes

Emma Pereira d'Azevedo Ribeiro

Manuel Ribeiro dos Anjos Fernandes

Antonio R. Leite da Silva

Regimento d'infanteria n.º 20

Arrematação de calçado novo e concertos no usado.

O conselho administrativo do regimento faz publico que no dia 31 do corrente mez, pelo meio dia, realiza-

rá a arrematação do fornecimento de calçado novo e concertos no usado, para o anno de 1901.

As condições estão patentes na secretaria do mesmo conselho, todos os dias, das 11 ás 2 da tarde.

Quartel em Guimarães: 13 d'octubro de 1900.

Duarte do Amaral Pinto de Freitas

alferes, secretario do conselho.

Casa Penhorista Vimaranense

Avisa os snrs. mutuarios para pagar os juros em divida, para evitar, que os penhores sejam arrematados.

Aos amantes de pombas

Vendem-se alguns cascaes de pombas de concha hollandezas—viuvinhas—legitimas e muito perfeitas na disposição das cores.

N'esta redacção se diz.

Venda de casa com grande quintal

Por accordo entre os respectivos herdeiros, vende-se a casa n.ºs 44 e 46, sita na rua de São Dámaso, d'esta cidade, que pertenceu a Dona Maria Antonia de Freitas Mello e Castro, ha pouco fallecida.

Para ver e contractar a sua venda, podem os pretendentes dirigir-se a Manuel de Freitas Aguiar, morador na mesma casa.

ALUGA-SE

OU VENDE-SE

UMA casa em boas condições d'habitação, na rua do Espirito Santo, n.ºs 17 e 19.

Para tratar com Agostinho das Neves Guimarães rua da Rainha—Guimarães

Portadas

Vendem-se umas quasi novas, com vidros e empanadas, de abrir para dentro.

N'esta redacção se diz.

